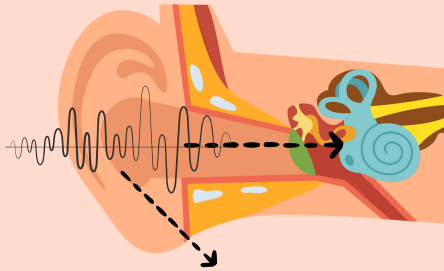
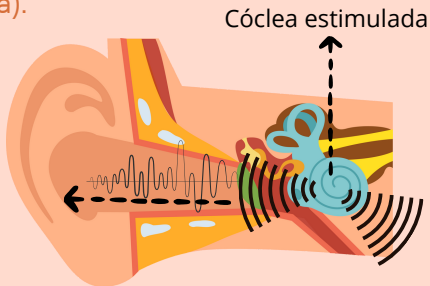


## Emissões Otoacústicas Evocadas (EOE)



Estímulo sonoro produzido pelo aparelho

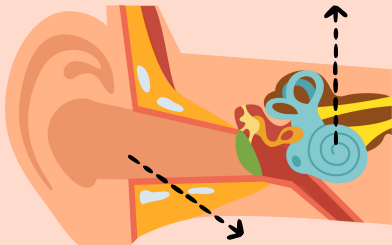
O estímulo sonoro (semelhante a um clique) emitido vibra no tímpano, passando pelo ouvido médio até chegar à orelha interna (cóclea).



Captação da vibração de retorno

Estimulada, a cóclea vibra. O som faz o caminho de volta e o microfone capta a vibração. Isso indica que bebê não tem alteração auditiva.

Cóclea não responde ao estímulo



Não tem vibração de retorno

Mas, se a sonda não captar a vibração de retorno, pode existir alteração auditiva e o bebê precisará fazer outros exames.

## Ministério da Saúde

O Ministério da Saúde reforça a importância da realização do teste da orelhinha, pois, por meio dele é possível identificar alterações auditivas e iniciar o tratamento precocemente, podendo evitar em alguns casos a perda total da audição, problemas na fala ou de comunicação.

## Quem Somos

Esse material é resultado de atividade realizada no componente curricular "Processo do cuidar em saúde da criança II, sob orientação da Profa. Dra. Pâmela Roberta de Oliveira, no período 2023/2, do curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia (UFMT/CUA).

## Autores:

André Afonso Matias Araújo  
Eulandia Oliveira Messias  
Nathália Laiza Bispo Viera da Silva  
Pâmela Roberta de Oliveira

## Contatos:

[pamela.oliveira@ufmt.br](mailto:pamela.oliveira@ufmt.br)

[https://www.ufmt.br/curso/enfermagemicbsu\\_fmtcua](https://www.ufmt.br/curso/enfermagemicbsu_fmtcua)

Avenida Valdon Varjão, 6390, Barra do Garças - MT, CEP: 78605-091



## Triagem Auditiva Neonatal



Imagem: Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal, 2012.

Sempre que aparecer este ícone ( ) click para saber mais.

## O que é a triagem auditiva neonatal?

Popularmente conhecida como “Teste da Orelhinha”, a Triagem Auditiva Neonatal consiste na utilização de procedimentos que auxiliam na identificação precoce de problemas auditivos em recém-nascidos.

## Qual o período ideal para realizar o teste?

O período ideal para realizar o teste da orelhinha é **após as primeiras 48 horas de vida do bebê até o 28º dia.**


## Se eu perder o prazo, ainda posso fazer o teste?

Sim, mas o tempo máximo para realização do teste com eficácia é **até os 3 meses** de vida do bebê.

## Onde esse teste é realizado?

O teste deve ser realizado no hospital ou maternidade onde ocorreu o parto, seja ele público ou privado. Em caso de dúvidas, converse com o profissional da saúde que está acompanhado o recém-nascido.

## O teste é gratuito?


A Lei nº 12.303/2010 tornou obrigatória e gratuita a realização do teste em todo hospital ou maternidade do Brasil. 

## Existe algo que pode interferir na realização do teste?

- Ruídos do ambiente ou do bebê;
- Presença de secreção no canal auditivo externo;
- Alterações da orelha interna, por exemplo, infecções congênitas, Herpes-zóster ótico, ototoxicidade induzida por fármacos, doença de Ménière, labirintite purulenta, neuronite vestibular, schwannoma vestibular.

## Qual profissional pode realizar esse teste?


Os profissionais da saúde habilitados a realizar o teste são:

- Médicos otológicos e otorrinolaringologistas (especialistas que lidam com os ouvidos).
- Fonoaudiólogos.
- Enfermeiros (Parecer Normativo 002/2016/COFEN). 

O COREN de alguns estados, publicaram parecer em relação a realização do Teste da Orelhinha pelo Enfermeiro.


AL RO

Click na sigla do estado para visualizar o parecer.

**Para mais informações leia as “Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal” do Ministério da Saúde:** 

## Quais os tipos de procedimentos?

O teste da orelhinha é composto por dois procedimentos, as **Emissões Otoacústicas Evocadas (EOE)** realizado em neonatos de baixo risco, e o **Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE)** realizados em neonatos de alto risco apenas por fonoaudiólogos ou médico especialista.

A classificação de risco é feita por meio dos indicadores de risco, que são: infecções congênitas, anomalias craniofaciais, antecedentes familiares de surdez, traumatismo craniano, síndromes genéticas, permanência na UTI > 5 dias e distúrbios neurodegenerativos. 

## Teste EOE

O teste dura de 5 a 10 minutos. É **indolor** e pode ser feito com o bebê dormindo. É inserido na orelha do bebê uma sonda semelhante a um fone de ouvido que irá emitir sons de baixa frequência, uma resposta é emitida por células presentes na cóclea (uma estrutura do ouvido interno). A cóclea emite um eco que é captado pelo aparelho, que mostrará ao profissional de saúde se a audição do bebê está normal ou alterada. Em caso de alteração o teste deve ser refeito em 15 dias. Se o reteste também apresentar alteração, o bebê deve ser encaminhado para exames e acompanhamento especializados.